

Contestação, Aceitação e Responsabilidade Mútua: o desenvolvimento no Continente Africano

Prof. Dr. Anselmo Otavio
Email: otavio@unisinos.com

**Rio de Janeiro
2018**

● Roteiro de Apresentação

- Entre a contestação e a aceitação: o desenvolvimento econômico durante a disputa Leste-Oeste
- Um mundo em transformação: o fim da Guerra Fria e seu impacto no continente africano
- Entre o Afro-pessimismo e o *African Renaissance*: NEPAD, PIDA e a responsabilidade mútua como estratégia para o desenvolvimento

ENTRE A CONTESTAÇÃO E A ACEITAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DURANTE A DISPUTA LESTE-OESTE

Contexto Internacional

Fim da II Guerra Mundial e declínio das potências europeias

Guerra Fria e a criação de uma Nova Ordem Internacional

Contexto Regional

Avanço do Pan-Africanismo no continente africano

O MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: O FIM DA 2ª GUERRA MUNDIAL E SEU IMPACTO NO CONTINENTE AFRICANO

PAN-AFRICANISMO

revogação de leis racistas e discriminatórias

abolição do trabalho forçado

busca pelo direito ao voto

o ativismo na emancipação das colônias existentes no continente

Em linhas gerais: romper com qualquer forma de dominação fruto do colonialismo europeu no continente africano

ENTRE A CONTESTAÇÃO E A ACEITAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DURANTE A DISPUTA LESTE-OESTE

A primeira onda de descolonização
(1950-1960)

Nº de países independentes

04

— · — · >

12

A segunda onda de descolonização
(1960-1970)

12

— · — · >

43

A terceira onda de descolonização
(1970-1990)

43

— · — · >

53

ENTRE A CONTESTAÇÃO E A ACEITAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DURANTE A DISPUTA LESTE-OESTE

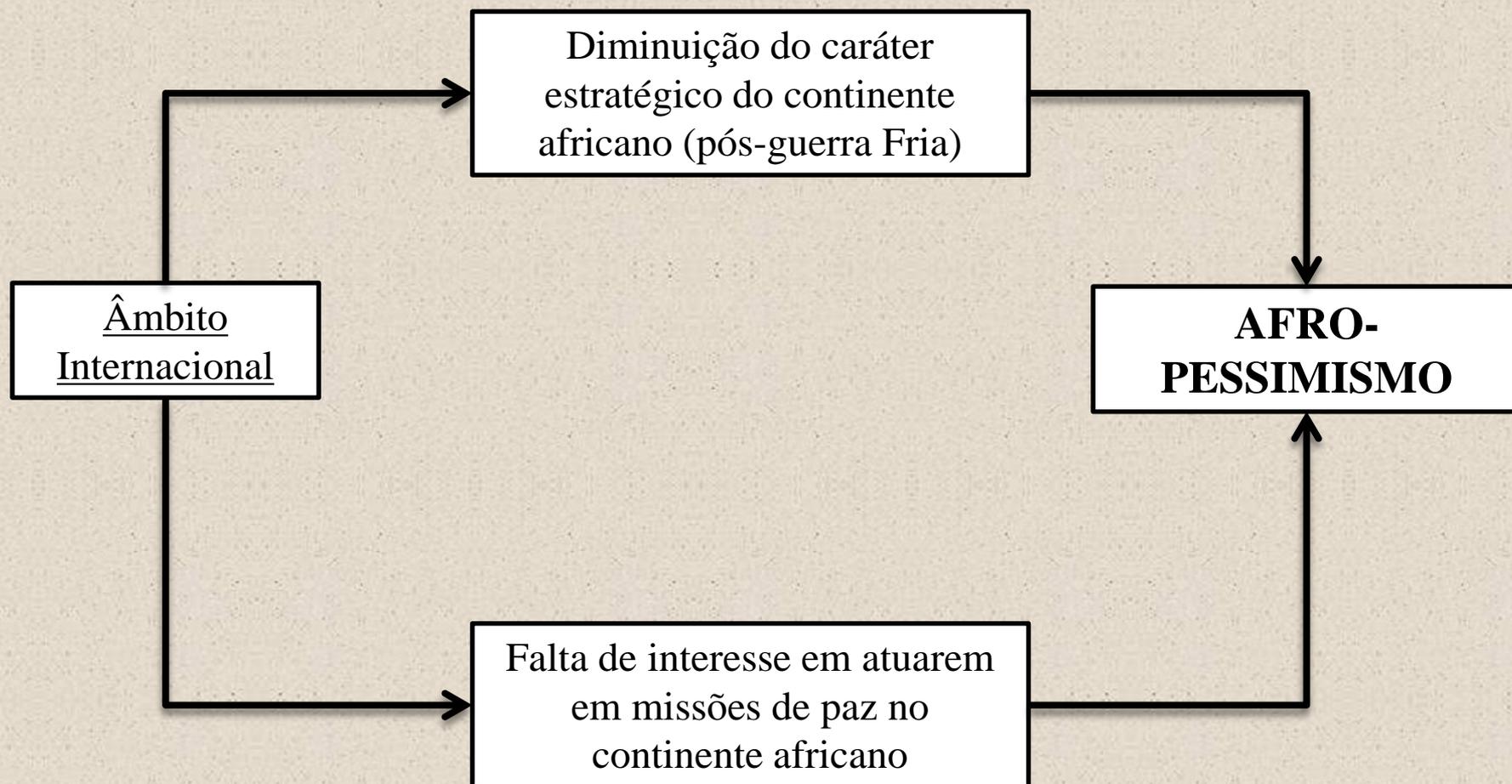
Lagos plan of action for the economic development of Africa 1980-2000 (Plano de Ação de Lagos)

- Expansão do Setor Público
- Autossuficiência como base para o desenvolvimento
- Nova Ordem Econômica Internacional

Accelerated Development in Sub-Saharan Africa: An Agenda for Action (Relatório Berg)

- Neoliberalismo
- Privatização das empresas estatais
- Diminuição dos gastos governamentais

UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: O FIM DA GUERRA FRIA E SEU IMPACTO NO CONTINENTE AFRICANO



UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: O FIM DA GUERRA FRIA E SEU IMPACTO NO CONTINENTE AFRICANO

THE media's interest in:



WACO, TEXAS



TONYA HARDING



BOBBITT TRIAL



MICHAEL JACKSON



O.J. SIMPSON



RWANDA

WORLD JOURNALS-GUARDIAN. **MESSE**

UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: O FIM DA GUERRA FRIA E SEU IMPACTO NO CONTINENTE AFRICANO

Do Afro-pessimismo

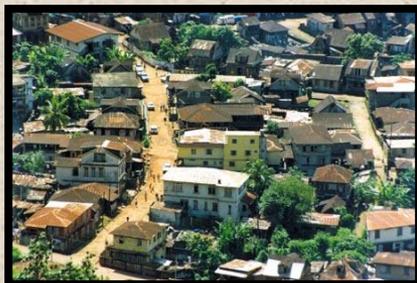


Foto 1: Serra Leoa



Foto 2: Guerra na Libéria



Foto 3: Somália



Foto 4: Rep. D. do Congo



Foto 5: Guerra na Libéria

para

Um continente em transformação

África é a região que mais cresce há dez anos

SUSAN LUND, AREND VAN WAMELEN, FOREIGN POLICY - O ESTADO DE S. PAULO
07 Outubro 2012 | 03h 07

Continente avança 5,1% ao ano e busca novas formas de superar velhos problemas

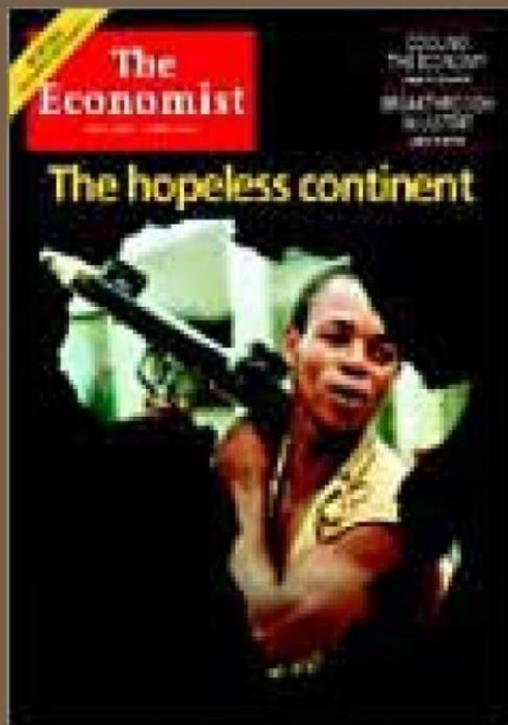
Região mais pobre do mundo, África vira xodó de investidores

A África no centro das atenções do mundo

Brasil corre para abrir novas fronteiras no continente africano

UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: O FIM DA GUERRA FRIA E SEU IMPACTO NO CONTINENTE AFRICANO

2000



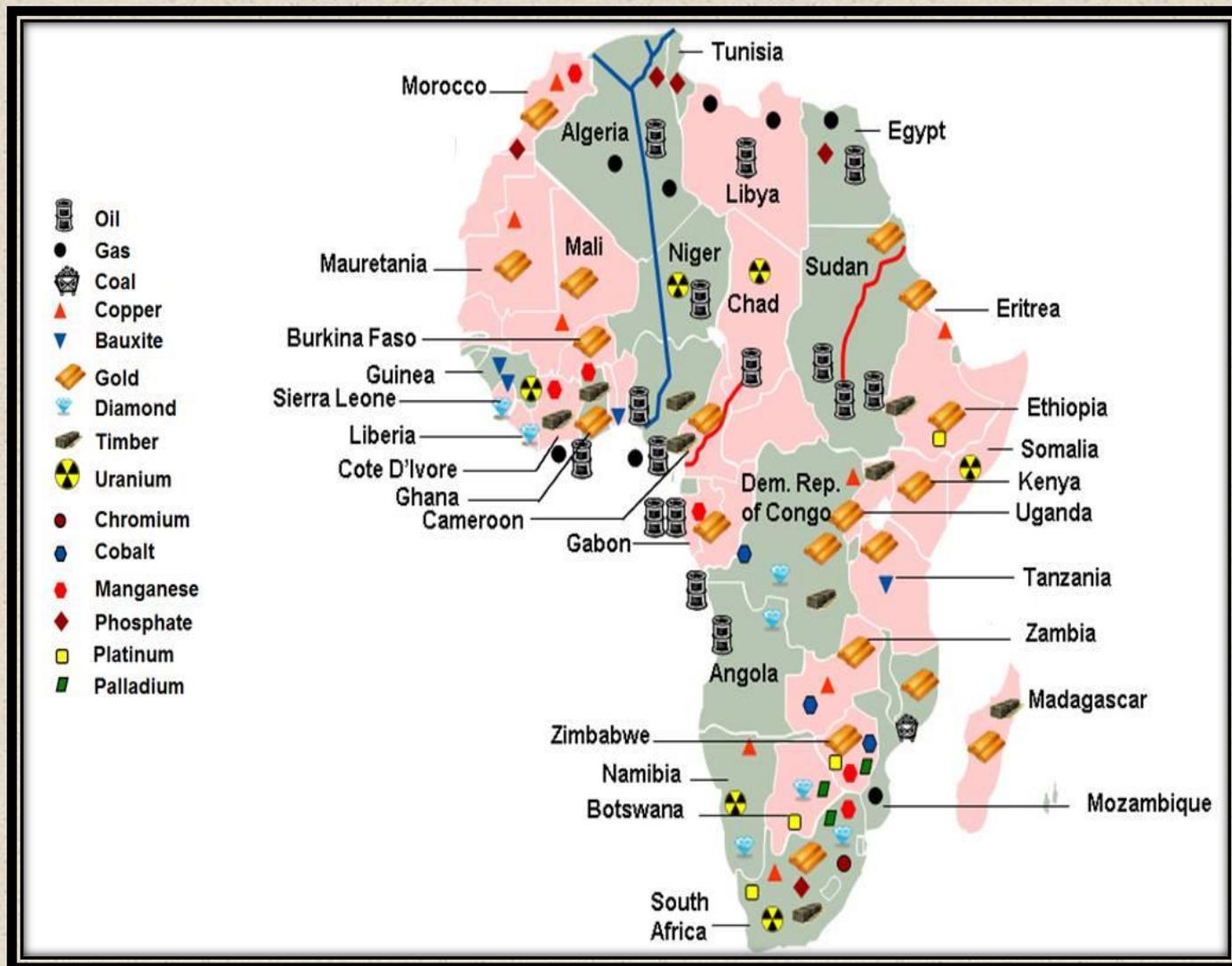
2011



2013



UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: O FIM DA GUERRA FRIA E SEU IMPACTO NO CONTINENTE AFRICANO



UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: O FIM DA GUERRA FRIA E SEU IMPACTO NO CONTINENTE AFRICANO

African Renaissance: uma nova doutrina de transformação política e econômica sugerida para a África

SANKOFA

Democracia e desenvolvimento

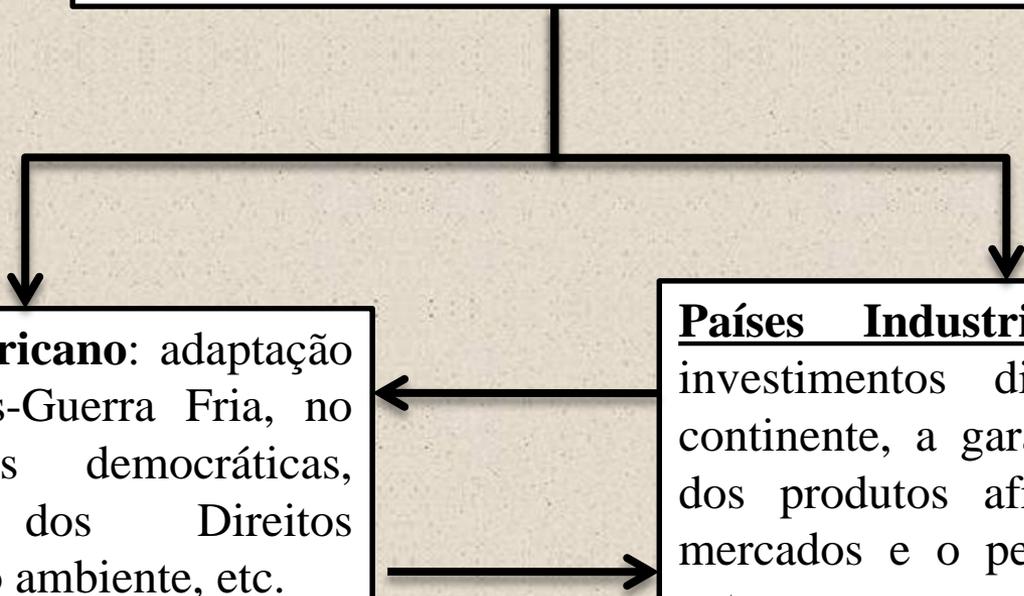
AFRICAN RENAISSANCE:
RESPONSABILIDADE MÚTUA

UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: O FIM DA GUERRA FRIA E SEU IMPACTO NO CONTINENTE AFRICANO

African Renaissance: Responsabilidade mútua

Continente Africano: adaptação ao mundo Pós-Guerra Fria, no caso, eleições democráticas, valorização dos Direitos Humanos, meio ambiente, etc.

Países Industrializados: aos investimentos direcionados ao continente, a garantia de acesso dos produtos africanos a seus mercados e o perdão da dívida externa



ENTRE O AFRO-PESSIMISMO E O *AFRICAN RENAISSANCE*: NEPAD, PIDA E A RESPONSABILIDADE MÚTUA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

Millennium Africa Recovery Plan (MAP)

Nova Parceria para o
Desenvolvimento da África
(NEPAD)

Responsabilidade Mútua

Omega Plan for Africa

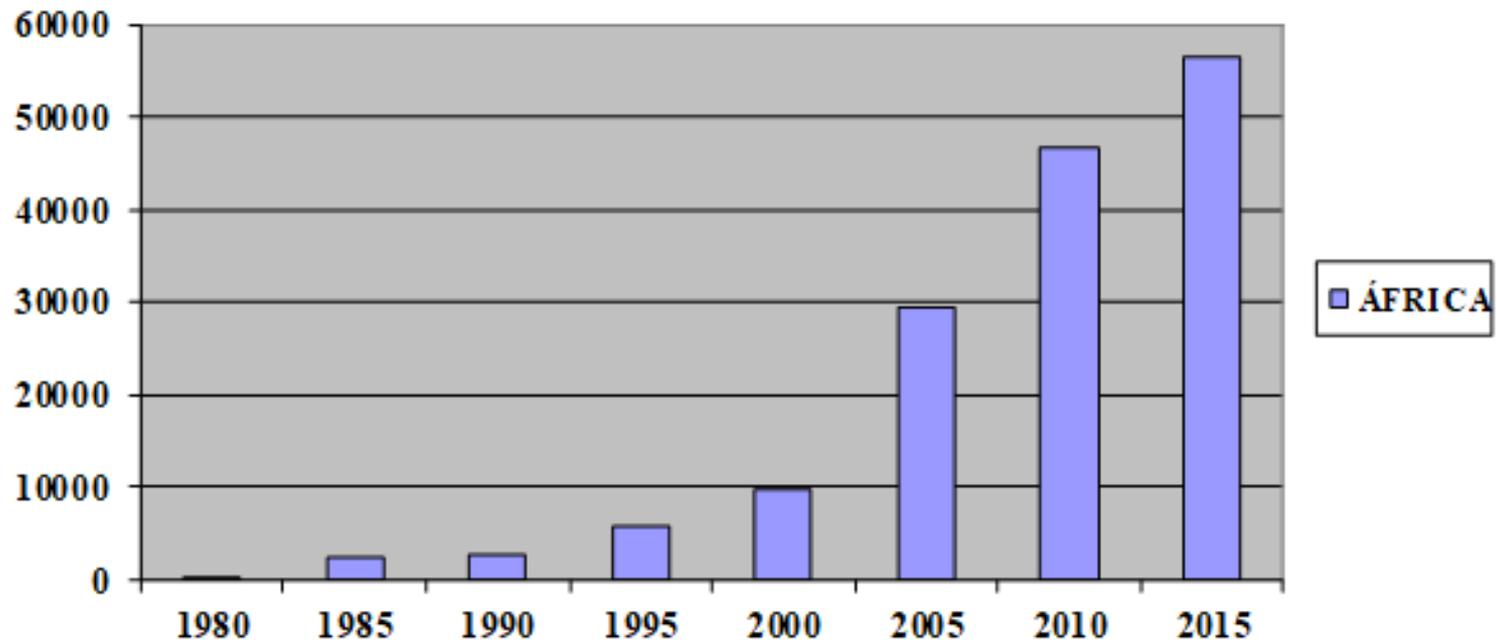
A Nova Parceria para o Desenvolvimento da África é [...] um chamado para uma nova relação de parceria entre a África e a Comunidade Internacional, especialmente os países altamente industrializados, para superar o hiato no desenvolvimento que foi ampliado ao longo de séculos de relações desiguais (NEPAD, 2001, p. 2)

ENTRE O AFRO-PESSIMISMO E O *AFRICAN RENAISSANCE*: NEPAD, PIDA E A RESPONSABILIDADE MÚTUA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

NEPAD

Exito

Figura 1: Entrada de Investimento Externo Direto no continente africano entre 1980 e 2015, US\$ bi



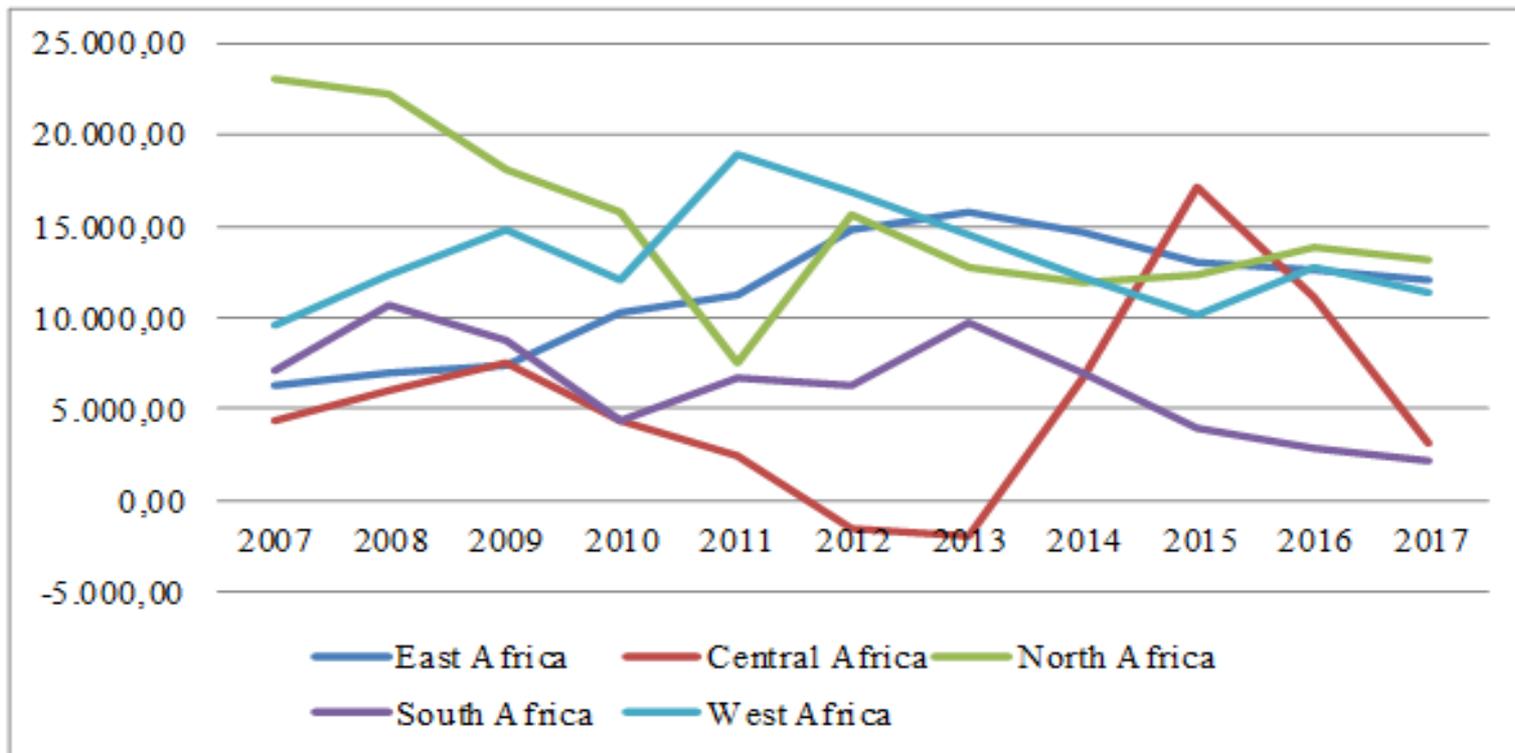
Fonte: Desenvolvimento próprio a partir de UNCTAD (2018)

ENTRE O AFRO-PESSIMISMO E O *AFRICAN RENAISSANCE*: NEPAD, PIDA E A RESPONSABILIDADE MÚTUA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

NEPAD

DESAFIO

Figura 2: Distribuição do Investimento Externo Direto no continente africano entre 2007 e 2017 (em US\$ bi)

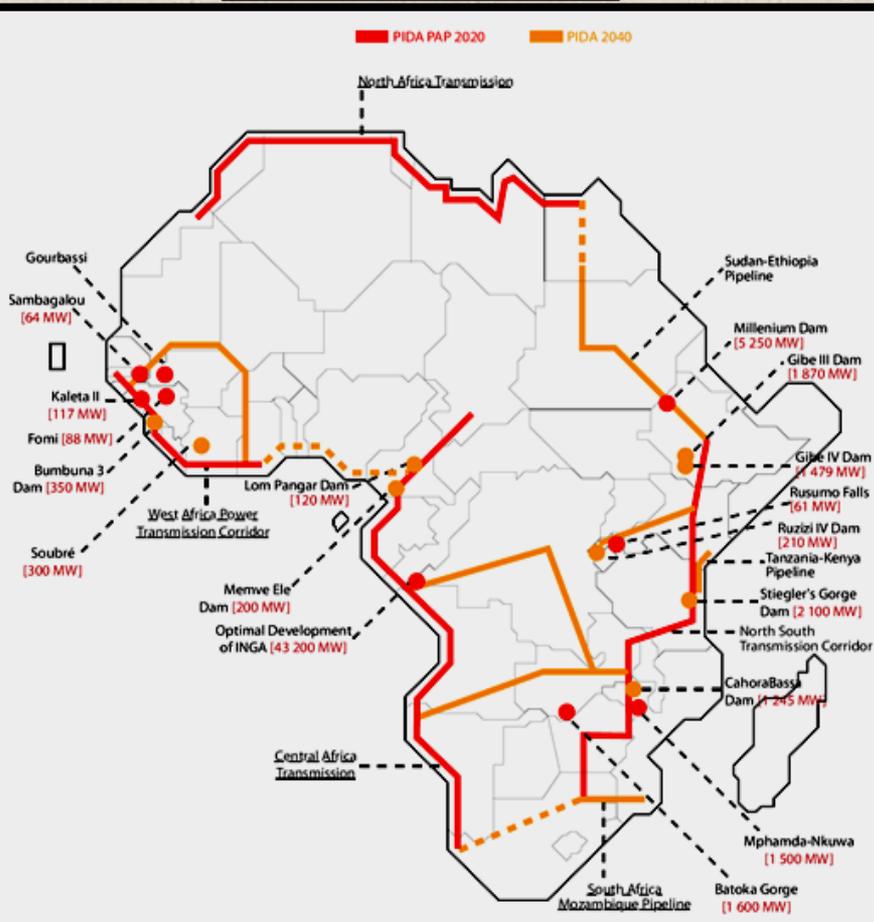


Fonte: Desenvolvimento próprio a partir de UNCTAD (2018)

ENTRE O AFRO-PESSIMISMO E O *AFRICAN RENAISSANCE*: NEPAD, PIDA E A RESPONSABILIDADE MÚTUA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

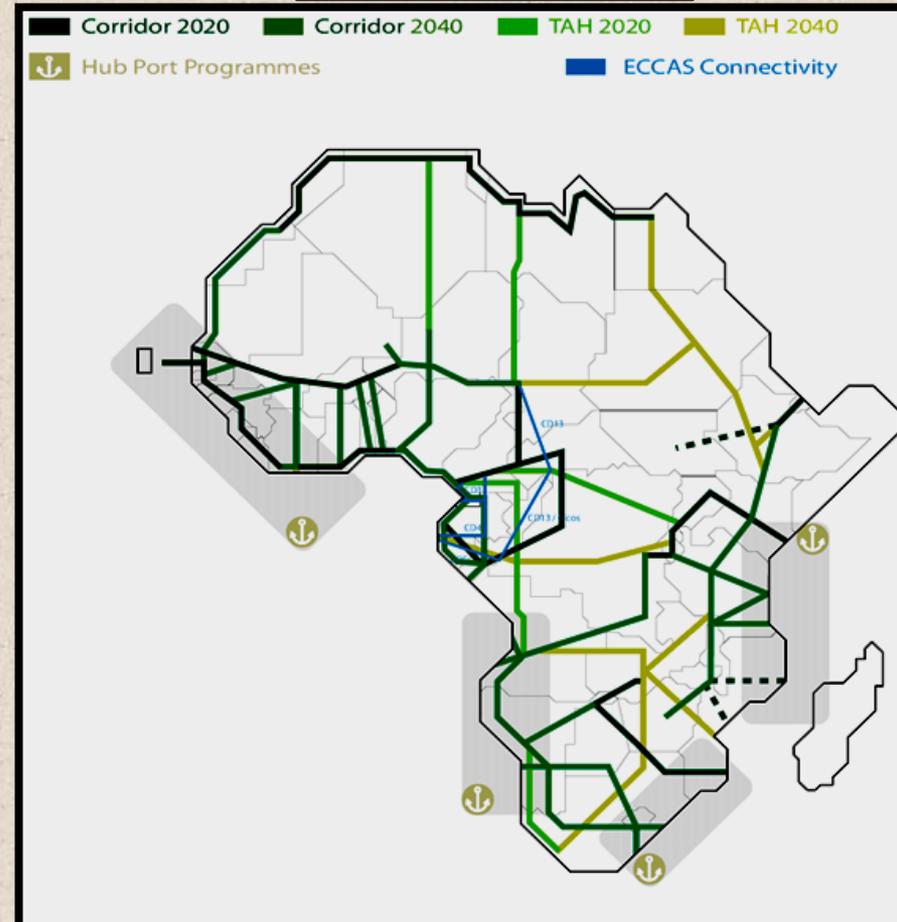
PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INTRAESTRUTURA DA ÁFRICA (PIDA)

ENERGIA



Fonte: African Union Comission (2012)

TRANSPORTE

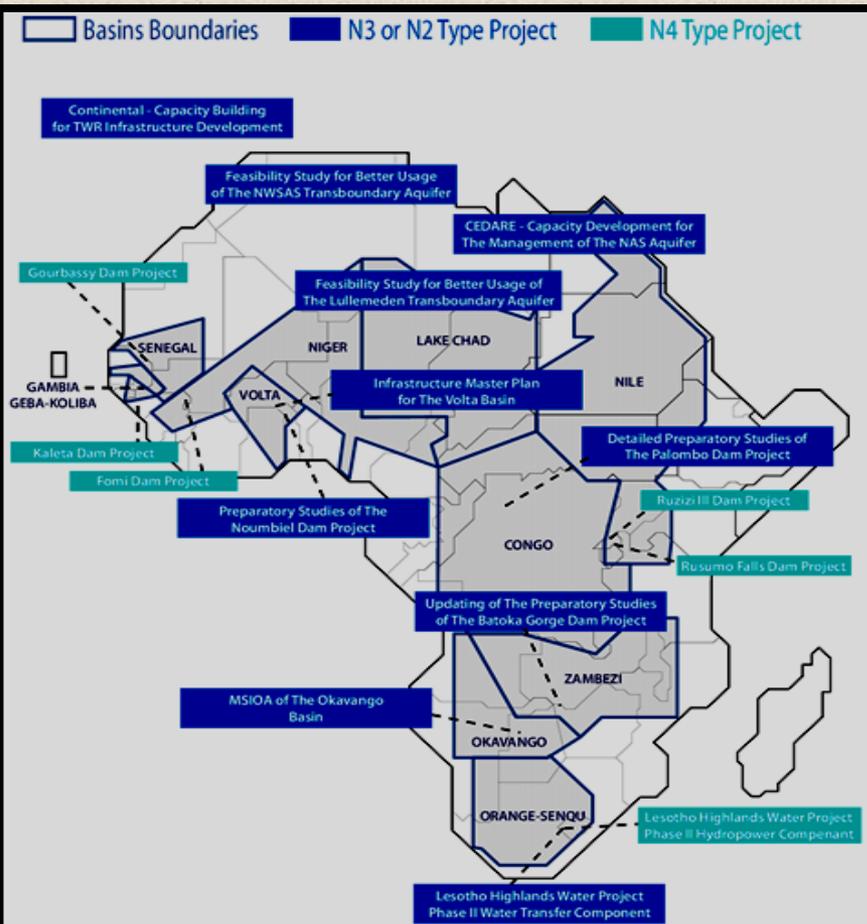


Fonte: African Union Comission (2012)

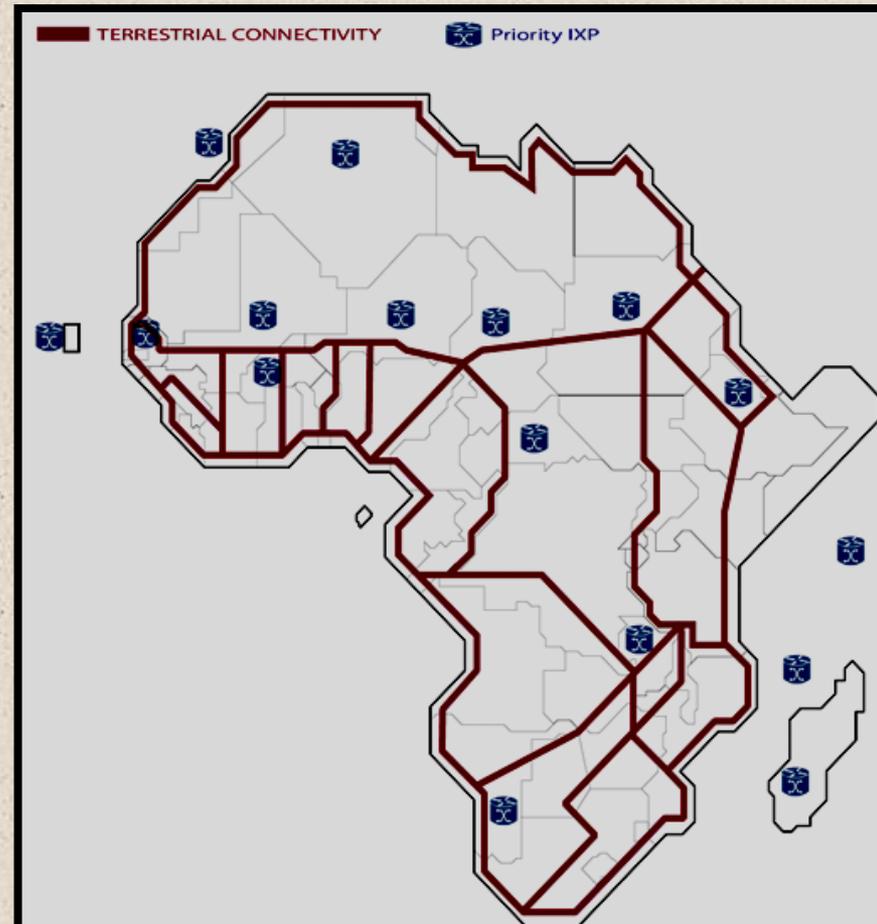
ENTRE O AFRO-PESSIMISMO E O *AFRICAN RENAISSANCE*: NEPAD, PIDA E A RESPONSABILIDADE MÚTUA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INTRAESTRUTURA DA ÁFRICA (PIDA)

RECURSOS HÍDRICOS



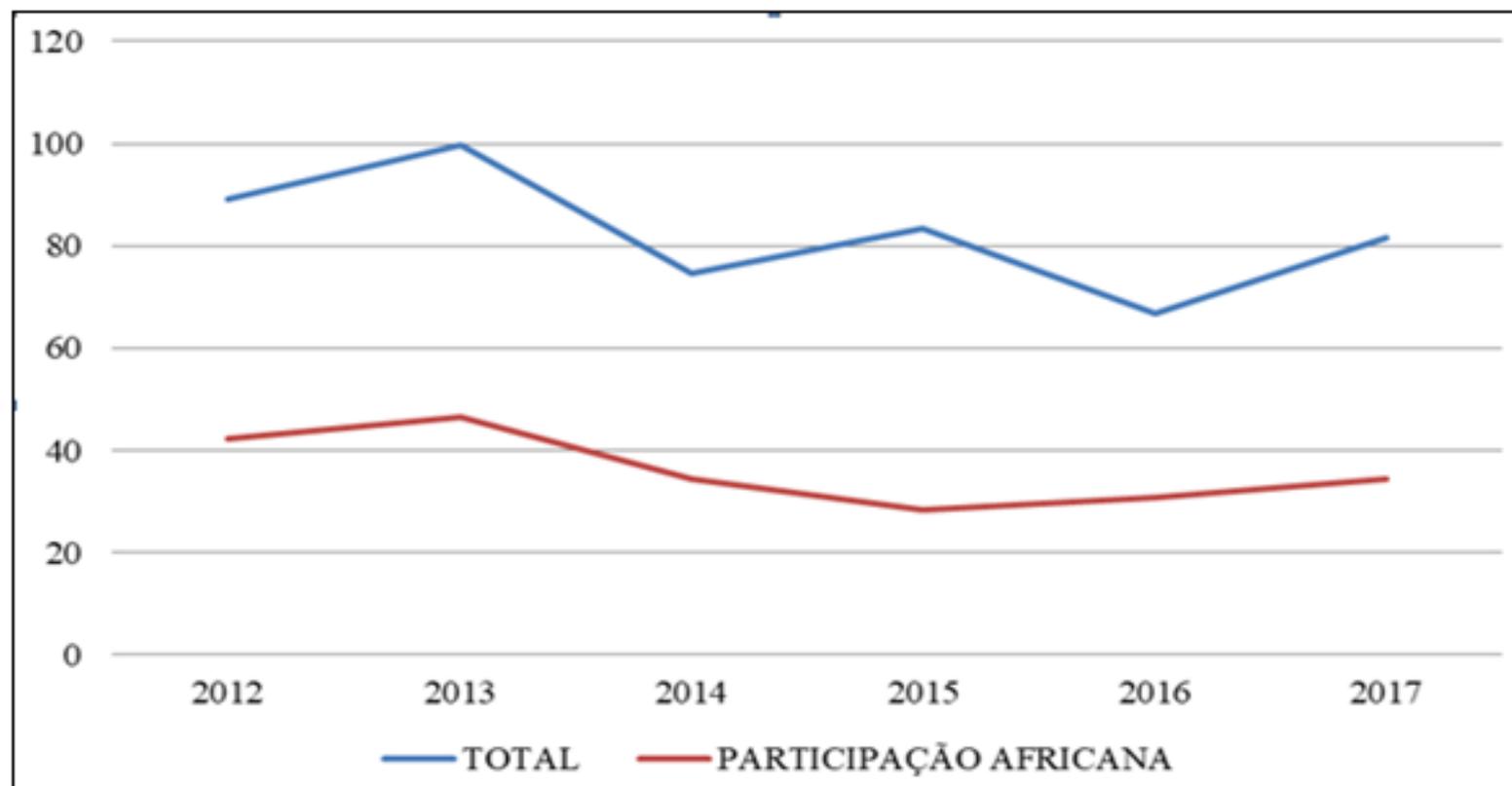
T.I & COMUNICAÇÃO



ENTRE O AFRO-PESSIMISMO E O *AFRICAN RENAISSANCE*: NEPAD, PIDA E A RESPONSABILIDADE MÚTUA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INTRAESTRUTURA DA ÁFRICA (PIDA)

Figura 3. Taxa de investimento direcionado a infraestrutura do continente africano, 2012-2017 (US\$ bi)

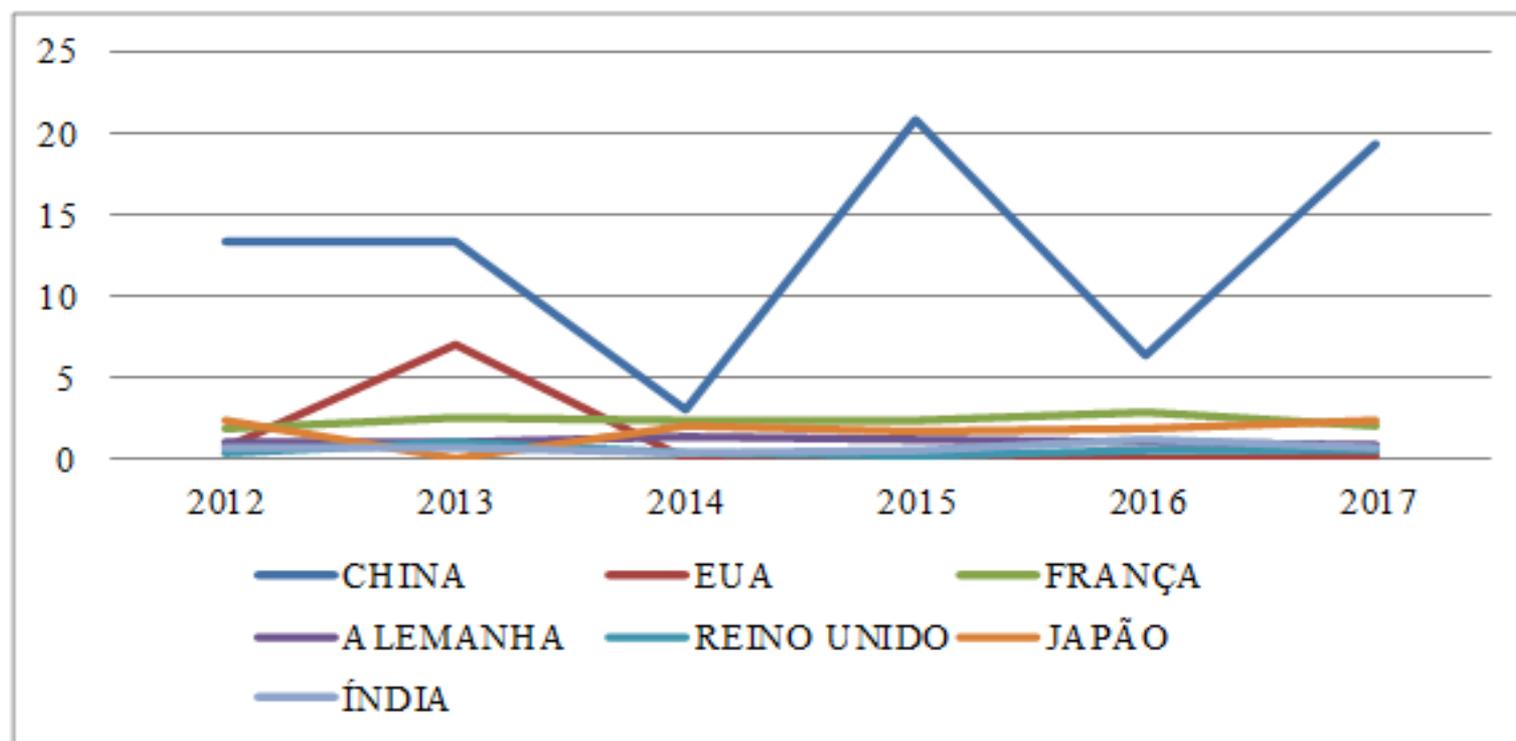


Fonte: desenvolvimento próprio a partir de ICA (2012; 2013; 2014; 2015; 2016; 2017; 2018)

ENTRE O AFRO-PESSIMISMO E O *AFRICAN RENAISSANCE*: NEPAD, PIDA E A RESPONSABILIDADE MÚTUA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INTRAESTRUTURA DA ÁFRICA (PIDA)

Figura 4. Investimento em infraestrutura para continente africano, 2012-2017 (por país investidor e em US\$ bi)



Fonte: desenvolvimento próprio a partir de ICA (2012; 2013; 2014; 2015; 2016; 2017; 2018).